



**ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS**  
**ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES**  
**اتحاد الجامعات الافريقيه**  
**ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS**

## **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR AFRICANO**

**Comemorando o Dia das Universidades Africanas de 2023**

**6 a 10 de novembro de 2023**

### **NOTA CONCEITUAL**

#### **Antecedentes**

A Associação das Universidades Africanas (AAU) é a principal organização e fórum para consulta, troca de informações e cooperação entre instituições de Ensino Superior em África. A AAU representa a voz do Ensino Superior em África e proporciona uma plataforma de prestígio para o networking de instituições africanas de Ensino Superior. Actualmente, a Associação conta com 421 Instituições de Ensino Superior (IES) em 48 países africanos e o seu Secretariado está sediado em Accra, no Gana.

A decisão de criar a AAU foi tomada numa reunião de Chefes de Instituições Africanas de Ensino Superior realizada para este fim na Universidade de Cartum, Sudão, em Setembro de 1963. A Associação Internacional de Universidades ajudou no planeamento e na tomada de providências administrativas para esta reunião e foi convidado a cooperar com o Comité Provisório que foi criado para redigir uma constituição para a AAU. Uma conferência de fundação com a presença dos Chefes ou Representantes Seniores de 34 Universidades Africanas foi realizada na Universidade Mohammed V em Rabat, Marrocos, a 12 de Novembro de 1967. Nesta reunião, a constituição foi adoptada e os primeiros dirigentes e membros do Conselho Executivo da AAU foram eleitos. .

O Dia das Universidades Africanas é comemorado anualmente no dia 12 de Novembro pelas universidades em África. Este dia coincide com o nascimento da AAU e tem como objectivo apresentar uma plataforma única para promover o diálogo crítico entre as partes interessadas sobre como melhorar o Ensino Superior em África. O Dia das Universidades Africanas, assinalado principalmente através de uma celebração de uma semana, tornou-se um evento importante no calendário da AAU e este ano a Associação celebra o seu 56º Aniversário.

#### **O tema para 2023**

O tema deste ano, “Inteligência Artificial no Ensino Superior Africano” foi apropriadamente escolhido devido à necessidade de discutir os avanços na realidade aumentada, realidade virtual, processamento de linguagem natural, Internet das coisas e outras tecnologias emergentes - e como estas estão a impactar o ensino, a aprendizagem , investigação, colaboração, aprendizagem ao longo da vida, ética e privacidade, e as funções administrativas das IES africanas. É fundamental que as IES adotem estratégias progressivas para orientar a utilização e integração de tecnologias emergentes, como a IA, e utilizem estas oportunidades para melhorar os resultados educativos. A AAU reconhece que, para que isso aconteça, as IES precisam de se envolver na aprendizagem contínua e colaborar com a indústria e outras partes interessadas para orientar os estudantes e o pessoal, garantir a relevância dos currículos, capacitar o pessoal - para produzir licenciados que



**ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS**  
**ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES**  
**اتحاد الجامعات الإفريقيه**  
**ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS**

sejam pensadores adaptativos e críticos, e podem fazer a diferença nas suas comunidades através da resolução de problemas.

O dicionário online merriam-webster.com define inteligência artificial (IA) de duas maneiras: “ *um ramo da ciência da computação que lida com a simulação de comportamento inteligente em computadores* ” ou “ *a capacidade de uma máquina de imitar o comportamento humano inteligente* ”. O conceito de inteligência artificial não é novo porque data de 1951, quando os primeiros programas de IA funcionais foram escritos para rodar na máquina Ferranti Mark 1 da Universidade de Manchester (“Linha do tempo da inteligência artificial”, 2023). Esses programas incluíam um programa de jogo de damas escrito por Christopher Strachey e um programa de jogo de xadrez escrito por Dietrich Prinz (“Linha do tempo da inteligência artificial”, 2023). Mais especificamente, o termo “inteligência artificial” foi alcunhado em 1955 por John McCarthy, professor assistente no Dartmouth College (Nilsson, 2009: 77-81). McCarthy definiu inteligência artificial como a capacidade das máquinas de se comportarem de uma maneira que seria considerada inteligente se um ser humano agisse dessa forma (McCarthy et al., 2006). De 2020 até hoje, testemunhamos um crescimento explosivo de aplicações de inteligência artificial, especialmente o ChatGPT da OpenAI, que agora tem mais de 100 milhões de usuários. ChatGPT é uma forma de IA generativa – um tipo de inteligência artificial que pode construir diversas formas de dados, incluindo imagens, vídeos, áudio, texto e modelos 3D (Musioli, 2023) . Musioli (2023) afirmou que a IA generativa poderia aprender padrões a partir de dados existentes e usar o conhecimento para criar resultados novos e distintos. GenAI pode produzir conteúdo altamente confiável e complexo que simula a criatividade humana, tornando-se uma ferramenta valiosa para muitos setores, como educação, jogos, entretenimento e design de produtos ( Musioli , 2023).

Globalmente, o sector da educação enfrenta uma grande incerteza relativamente ao impacto que a IA teria nos sistemas educativos. Há preocupações de que estudantes e professores utilizem a IA de forma antiética e, assim, prejudiquem o ensino e a aprendizagem. Isso ocorre porque o ChatGPT pode ser usado para gerar redações e respostas complexas para exercícios acadêmicos. Geralmente, pode-se afirmar que, para que as universidades africanas aproveitem plenamente o potencial da IA em seu benefício, as várias preocupações que a acompanham - sejam elas regulamentares, sociais e organizacionais precisam de ser abordadas. O enorme potencial da IA justifica o investimento necessário de esforços por parte de todas as principais partes interessadas na abordagem dos desafios práticos e éticos que a confrontam. As Universidades Africanas devem liderar o discurso e o envolvimento de todas as partes interessadas.

[EDUCAUSE](#), uma associação sem fins lucrativos cuja missão é promover o ensino superior utilizando a tecnologia da informação, realiza regularmente pesquisas online, envolvendo faculdades e universidades, empresas, fundações, governos e outras organizações sem fins lucrativos para promover a sua missão de transformar o ensino superior com a tecnologia da informação. O Educause de abril de 2023, os resultados do QuickPoll sobre “adoção e adaptação à IA generativa no ensino superior” recomendaram pessoal e governação intencionais para garantir que as instituições adotam tecnologias de IA de forma eficaz e adequada (McCormack, 2023). Esta pesquisa também revelou que os membros da Educause já estavam usando IA generativa em quatro grupos: (1) ajudando a pensar, (2) aliviando a carga, (3) construindo o conteúdo e (4) avançando no trabalho



# ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES اتحاد الجامعات الافريقيه ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS

(McCormack, 2023) . Esta sondagem da Educause demonstra o valor que a IA pode trazer ao Ensino Superior Africano quando é estratégica e intencionalmente integrada nos processos de ensino e aprendizagem.

## **O contexto político para a intersecção entre a IA e o ensino superior africano**

Em 2021, a UNESCO publicou uma orientação <sup>1</sup>sobre IA e educação para os decisores políticos, a fim de inspirar conversas sobre como a IA poderia ser aproveitada para melhorar a educação, capacitar os professores e melhorar o ensino. Esta orientação enfatiza a natureza interdisciplinar da IA, apresenta tecnologias e técnicas de IA, mapeia possíveis tendências na IA, faz uma revisão crítica das capacidades e limitações da IA, discute a inteligência colaborativa homem-máquina e reflete sobre a 4ª revolução industrial e o impacto da IA no emprego. Diz-se que dois desenvolvimentos principais são responsáveis pelo crescimento da IA - estes são o crescimento exponencial dos dados devido ao desenvolvimento da Internet e tecnologias relacionadas - e o crescimento exponencial do poder de processamento dos computadores. Big data e computadores poderosos têm sido ingredientes essenciais para o sucesso do aprendizado de máquina porque dependem do processamento de trilhões de dados, o que, por sua vez, requer um enorme poder computacional (UNESCO, 2021).

A diretriz da UNESCO (2021) recomenda a caracterização de uma visão sistêmica das políticas de IA e educação como prioridade máxima. Os decisores políticos também são chamados a defender a avaliação da preparação de todo o sistema e a escolher prioridades estratégicas. Garantir que a IA seja controlada por humanos e centrada em servir as pessoas, e que seja implementada para melhorar as capacidades de alunos e professores – também é considerado fundamental construir o conhecimento e a confiança dos decisores políticos, e dos líderes educativos, é fundamental para que possam tomar decisões num ecossistema educativo cada vez mais rico em IA. Os planos diretores para o uso da IA na gestão educacional, no ensino, na aprendizagem e na avaliação são prioritários. Testar e ampliar vias de aplicação da IA na aprendizagem baseadas em evidências facilitaria a adoção estratégica da IA. A promoção de inovações e a incubação do desenvolvimento local de tecnologias e ferramentas de IA, abordariam proativamente a desigualdade, o preconceito e a utilização de oportunidades e apoiariam a investigação e a inovação em IA educativa.

A Agência de Desenvolvimento da União Africana <sup>2</sup>está a defender o desenvolvimento da Estratégia Continental de IA da União Africana, a ser formalmente adoptada e lançada em Janeiro de 2024. Os especialistas africanos em IA terão realizado vários workshops de escrita desde Maio de 2022 e enfatizaram a necessidade de uma revisão e adaptação contínuas da estratégia para garantir que não fique obsoleta em breve.

Há relatos de que alguns países em África lançaram as suas estratégias nacionais de IA ou desenvolveram estratégias de IA ou iniciaram medidas para desenvolver políticas de IA e/ou

---

<sup>1</sup> Miao, F., Holmes, W., Huang, R. e Zhang, H. (2021). *IA e educação: uma orientação para os decisores políticos* . Publicação da UNESCO. <https://doi.org/10.54675/PCSP7350>

<sup>2</sup> <https://www.nepad.org/news/artificial-intelligence-core-of-discussions-rwanda-au-high-level-panel-emerging>



# ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES اتحاد الجامعات الافريقيه ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS

promover a investigação e desenvolvimento em IA. Estes países incluem África do Sul, Tunísia, Nigéria, Quênia, Egito, Gana, Marrocos e Ruanda. No entanto, de acordo com o Índice Global de IA <sup>3</sup>, os países africanos ainda têm uma classificação baixa em três pilares de análise: investimento em IA, inovação em IA e implementação de IA.

## O que algumas universidades africanas estão a fazer em relação à IA e ao ensino superior

As universidades africanas estão a realizar um trabalho louvável em torno do desenvolvimento de talentos para o futuro da IA, da investigação e inovação em IA e de parcerias para o desenvolvimento da IA. Alguns exemplos brilhantes descritos aqui incluem:

1. Uma equipa de investigação da Universidade Cheikh Anta Diop, no Senegal, está a aplicar Grandes Modelos Linguísticos (LLMs) para melhorar a tomada de decisões, o desenvolvimento de políticas, a atribuição de recursos e a comunicação para ajudar a combater doenças infecciosas em África. A equipa, liderada pelo Dr. Mamadou Alpha Diallo, está a utilizar o ChatGPT-4 para analisar e interpretar dados epidemiológicos, registos clínicos e literatura de investigação para ajudar a prever surtos, identificar áreas prioritárias para intervenções e avaliar os potenciais impactos de políticas específicas. A informação produzida incluirá mensagens personalizadas, materiais educativos e atualizações em tempo real sobre tendências de doenças e estratégias de prevenção para profissionais de saúde, decisores políticos e comunidades afetadas.
2. O Laboratório de Inteligência Artificial Responsável (RAIL), organizado pela Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah, em Gana. O RAIL visa criar uma abordagem sustentável para estimular o talento local a envolver-se em IA multidisciplinar e responsável para o desenvolvimento, investigação e inovação, com ênfase no envolvimento das mulheres. O RAIL visa abordar os requisitos de capacidade do sector público e privado e reforçar as capacidades na utilização responsável da IA em apoio às comunidades mais vulneráveis no Gana, no Senegal e na sub-região.
3. Há um interesse crescente na educação e pesquisa em IA no Egito <sup>4</sup>, com várias novas faculdades de IA sendo abertas ou renomeadas entre 2019 e até o momento, e estas estão adicionando mais de 3.000 novos graduados ao mercado a cada ano. O Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (STDF) está a lançar convites à investigação específicos sobre IA com montantes substanciais de subvenções, levando a um estímulo à investigação académica sobre IA em todo o Egito. As principais empresas internacionais de TIC que operam no Egito introduziram equipas de IA e ciência de dados no país, que empregam cientistas e engenheiros egípcios para desenvolver produtos avançados.
4. O Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial <sup>5</sup>(CAIR) representa uma rede de pesquisa nacional sul-africana que conduz pesquisas fundamentais, dirigidas e aplicadas em vários aspectos da Inteligência Artificial. O CAIR tem nós em cinco universidades sul-africanas: Universidade da Cidade do Cabo, Universidade de KwaZulu-Natal, Universidade North-West,

<sup>3</sup> <https://www.tortoisemedia.com/intelligence/global-ai/>

<sup>4</sup> [https://mci.gov.eg/Upcont/Documents/Publications\\_672021000\\_Egypt-National-AI-Strategy-English.pdf](https://mci.gov.eg/Upcont/Documents/Publications_672021000_Egypt-National-AI-Strategy-English.pdf)

<sup>5</sup> <https://www.up.ac.za/statistics/article/2422756/cair-artificial-intelligence-in-south-africa>



# ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES اتحاد الجامعات الافريقيه ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS

Universidade de Pretória e Universidade de Stellenbosch. O CAIR é financiado principalmente pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (DST), como parte da implementação do Roteiro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em TIC da África do Sul.

5. A Academic City University College, uma universidade privada no Gana, oferece um programa inovador de bacharelado em Inteligência Artificial, no qual são exploradas as dimensões éticas da IA, seu impacto estratégico, bem como os programas principais e adjacências, como robótica, informática e análise de dados. Este programa desenvolve talentos como uma contribuição para os futuros esforços de industrialização em todo o espectro de áreas estratégicas importantes, como manufatura, saúde e outras, que giram em torno da inteligência artificial. Academic City University College está potenciando os seus graduados com conhecimento em avanços emergentes em ciências e tecnologias computacionais e de tomada de decisão que permitem que computadores e máquinas funcionem de maneira inteligente, tanto na previsão precisa de eventos quanto de resultados.
6. O Centro Africano de Estudos Tecnológicos <sup>6</sup>(ACTS) está a implementar o Projecto de Bolsas de Estudo de Inteligência Artificial para o Desenvolvimento de África (AI4D) para promover e nutrir talentos em Inteligência Artificial (IA) responsável e Aprendizagem de Máquina (ML) em universidades públicas africanas. O projecto de 3 anos, financiado pelo Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento (IDRC) e pela Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, está a apoiar académicos seleccionados a realizar e concluir com sucesso investigação de doutoramento em IA e ML em universidades africanas; e académicos em início de carreira para reforçarem as suas capacidades de investigação e desenvolvimento nas duas áreas. É dada especial atenção a projetos de investigação sobre inovação responsável em IA para o desenvolvimento sustentável, equidade de género e distribuição regional equitativa em países de baixo rendimento. A ACTS está a implementar o projecto AI4D África em parceria com a Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah no Gana; Universidade de Linkoping, Suécia; Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, Senegal; Regentes da Universidade da Califórnia, Estados Unidos; Investigação TIC África, África do Sul; HUMA - Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul e Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.
7. O Instituto Africano de Ciências Matemáticas <sup>7</sup>(AIMS) da África do Sul fez parceria com a DeepMind para implementar IA para Ciências como a sua nova vertente para o mestrado em ciências matemáticas. O programa fica na encruzilhada da IA e das Ciências. As inscrições estão abertas a estudantes de toda a África apaixonados por matemática, inteligência artificial e aprendizado de máquina. Uma doação da DeepMind financiará 40 bolsistas por ano durante os próximos quatro anos. O programa baseia-se na experiência líder mundial da DeepMind em IA para Ciência.

---

<sup>6</sup> <https://www.acts-net.org/research/projects/artificial-intelligence-for-development-ai4d-africa>

<sup>7</sup> <https://ai.aims.ac.za/>



# ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES اتحاد الجامعات الافريقيه ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS

## Objetivos

Os principais objectivos das Comemorações do Dia das Universidades Africanas de 2023 são:

1. Explorar o impacto e as oportunidades da IA no Ensino Superior Africano
2. Promover um diálogo com estudantes africanos sobre como estão a utilizar a IA.
3. Discutir as tendências actuais entre as IES africanas e a forma como estão a abordar a IA e confrontar questões complicadas relativas à utilização responsável da IA e se a IA apoia a aprendizagem personalizada e expande o acesso à aprendizagem.
4. Explorar possíveis parcerias para IES africanas no domínio da IA.
5. Criar consciência sobre as questões emergentes em torno da IA no Ensino Superior em África e
6. Comemorar as histórias de sucesso das “Instituições Africanas de Ensino Superior campeãs da IA”.

## Resultados esperados

1. Aumentar as colaborações entre universidades africanas nas áreas de investigação em IA, inovação em IA e capacitação em IA.
2. Aumentar a compreensão das oportunidades de IA no Ensino Superior Africano e das funções estratégicas dos Vice-Reitores.
3. Identificar e recomendar ações apropriadas necessárias para facilitar a adoção da IA no ensino superior para alcançar os resultados educacionais pretendidos.

## Local

O evento será híbrido. O local físico será numa universidade membro selecionada da AAU durante um dos dias e no Gabinete do Secretariado da AAU em East Legon, adjacente à Comissão de Educação Superior do Gana, Accra, Gana.

## Organizações Colaboradoras

O Secretariado da AAU está a colaborar com as suas universidades membros em toda a África e no Gana para realizar as celebrações. As universidades em África também reconhecerão o dia realizando celebrações locais nos seus campus.

## Participantes-alvo

Os participantes-alvo incluem o seguinte:



**ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS**  
**ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES**  
**اتحاد الجامعات الافريقيه**  
**ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS**

- Vice-Chanceleres, Vice-Chanceleres, Registradores, Reitores e Diretores de Institutos.
- Pessoal académico e administrativo de universidades, colégios, politécnicos, escolas profissionais
- Estudantes de universidades, faculdades, politécnicos, escolas profissionais/técnicas e vocacionais
- Representantes de diversos setores, incluindo empresas agrícolas, de saúde, financeiras, de telecomunicações e indústrias educacionais.
- Instituições de pesquisa
- Ministérios Governamentais

## Referências

- African Centre for Technology Studies. (n.d.). Artificial Intelligence for Development (AI4D) Africa Scholarship Programme. <https://www.acts-net.org/research/projects/artificial-intelligence-for-development-ai4d-africa>
- African Institute for Mathematical Sciences (South Africa). (n.d.). A new AI for Science Master's program at AIMS South Africa. <https://ai.aims.ac.za/>
- Artificial Intelligence. 2023. In Merriam-Webster.com. Retrieved May 20, 2023, from <https://www.merriam-webster.com/dictionary/artificial%20intelligence>
- McCormack, M. (2023, April 17). Educause QuickPoll Results: Adopting and Adapting to Generative AI in Higher Ed Tech. Educause Research Notes. <https://er.educause.edu/articles/2023/4/educause-quickpoll-results-adopting-and-adapting-to-generative-ai-in-higher-ed-tech>
- Miao, F., Holmes, W., Huang, R., & Zhang, H. (2021). *AI and education: A guidance for policymakers*. UNESCO Publishing. <https://doi.org/10.54675/PCSP7350>
- Ministry of Communications and Information Technology. (2021). Egypt National Artificial Intelligence Strategy. [https://mciit.gov.eg/Upcont/Documents/Publications\\_672021000\\_Egypt-National-AI-Strategy-English.pdf](https://mciit.gov.eg/Upcont/Documents/Publications_672021000_Egypt-National-AI-Strategy-English.pdf)
- Musiol, M. (2023, March). The Generative AI Revolution. Generative AI. <https://generativeai.net/>
- NEPAD Agency - New Partnership for Africa's Development. (2023, March 29). Artificial Intelligence: Core of Discussions in Rwanda – AU High-Level Panel on Emerging Technologies. <https://www.nepad.org/news/artificial-intelligence-core-of-discussions-rwanda-au-high-level-panel-emerging>
- Nilsson, N. J. (2009). *The quest for artificial intelligence: A history of ideas and achievements*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Tortoise Media. (2023, June 28). Global AI. <https://www.tortoisemedia.com/intelligence/global-ai/>
- University of Pretoria. (n.d.) CAIR: Artificial Intelligence in South Africa. <https://www.up.ac.za/statistics/article/2422756/cair-artificial-intelligence-in-south-africa>

## Como será organizado o Dia da Universidade Africana de 2023?



**ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS**  
**ASSOCIATION DES UNIVERSITÉS AFRICAINES**  
**اتحاد الجامعات الافريقيه**  
**ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES AFRICANAS**

### Visão Geral do Programa

Número do dia	Atividades
<b>Dia Um</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fórum de discussão com estudantes sobre como estão a utilizar a IA: <i>Explore como diferentes estudantes de várias IES africanas estão a adoptar e a adaptar tecnologias de IA no ensino superior</i></li><li>Webinar para o Conselho de Emprego Africano</li></ul>
<b>Segundo dia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fórum de Alto Nível para VCs Africanos - <i>Política e Governança de IA: O papel das políticas governamentais e da governança institucional na definição do uso de IA no ensino superior, incluindo regulamentos, padrões e melhores práticas</i></li><li>Evento exclusivo para membros: Registradores e administradores universitários</li></ul>
<b>Terceiro dia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Painel de Alto Nível - Apresentando estudos de caso de implementação de IA por IES africanas: <i>Perspectivas continentais de 5 IES africanas sobre a sua adopção de IA</i></li><li>Evento exclusivo para membros: Registradores e administradores universitários</li></ul>
<b>Dia Quatro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Visita a uma universidade membro em Accra.</li><li>Celebração Oficial do Dia da UA de 2023 – Orador principal: <i>Ambientes de aprendizagem melhorados pela IA: Como as tecnologias de IA podem ser integradas em salas de aula tradicionais e plataformas de aprendizagem online para melhorar a experiência de aprendizagem.</i></li></ul>

### Como Participar/Parceiro

Todas as partes interessadas estão convidadas a participar e a fazer parceria connosco para garantir celebrações bem-sucedidas à medida que exploramos conjuntamente a “IA no Ensino Superior Africano” como uma estratégia para abraçar as oportunidades na IA, ao mesmo tempo que abordamos as preocupações.

### Informações de contato

<b>Sra. Naomi Darko</b> <b>Assistente de Comunicação</b> Associação de Universidades Africanas PO Box AN 5744, Accra-Norte, Gana E-mail: <a href="mailto:ndarko@aau.org">ndarko@aau.org</a>	<b>Sra. Felícia Kuagbedzi</b> <b>Diretora Sênior de Comunicações e Publicações</b> Associação de Universidades Africanas PO Box AN 5744, Accra-Norte, Gana -_mail: <a href="mailto:fnkrumah@aau.org">fnkrumah@aau.org</a>
---	---